


ID: 64	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: 16	
Data: 29.08.2019		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

IDANHA-A-NOVA

Música antiga com cursos internacionais

Os Cursos Internacionais de Música Antiga estão a realizar-se mais uma vez no Palácio Hermínia Manzarra, nas instalações da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, até ao próximo sábado, dia 31 de agosto.

“Albergando um conjunto de iniciativas tais como concertos, workshops de dança histórica e espetáculos semi-encenados, os cursos tentam aproximar a comunidade local e o meio musical, em particular a população que menos acesso tem a oferta artística, revestindo-se, assim, de um enorme potencial de promoção da inclusão dos destinatários e no desenvolvimento das suas competências básicas, sociais e pessoais, na medida em que assegura a inclusão e coesão social através da cultura”, refere a este propósito o município local em nota de imprensa.

Além disso, com organização da Música Antiga Associação Cultural (MAAC) em parceria com o município idanhense, entre outras entidades, os cursos



A iniciativa decorre até ao próximo sábado

pretendem promover a participação e estimular a criatividade de jovens entusiastas pela música antiga, inspirando-se no espírito de partilha educativa e cultural de Idanha-a-Nova – Cidade Criativa da Música da UNESCO.

A edição desta ano está a contar conta com a colaboração de uma equipa de professores com larga experiência pedagógica e artística: Lorenzo Colitto, violino e viola barrocos (Itália), Fernando Paz, flautas de bisel (Espanha), Alejandro

Marias, violoncelo e viola da gamba (Espanha), Hugues Kesteman, baixo e fagote barroco (Bélgica/Portugal), Rodolfo La Banca, chalméu e clarinete clássico (Itália), Vinícius Perez, alaúdes e guitarra barroca (Brasil), Pilar Montoya, danças históricas (Espanha), Maria Luisa Baldassari (Itália) e João Paulo Janeiro (Portugal) no cravo e baixo contínuo, respectivamente, e Paola Ghigo (Itália) na encenação.

As tradições musicais ibéricas dos séculos XVII e XVIII estão a ser o tema de

trabalho. “Este foi também o ano de estreia de dois novos projectos: O Flautas em Grupo, orientado para a realização de música de conjunto através de consorts e orquestras de flautas de bisel; e a Gravação de um CD para Jovens Ensembles Profissionais de Música Antiga, cujo objectivo é apoiar a difusão de novos projectos profissionais de jovens músicos especializados em música antiga, dando-lhes a oportunidade de gravar o seu primeiro CD”, como realça a mesma informação.